

DISPOSITIVO PARA REALIZAÇÃO DO XENODIAGNÓSTICO ARTIFICIAL.

*Ionizete Garcia da Silva**

RESUMO

Com o objetivo de viabilizar e testar a sensibilidade do xenodiagnóstico artificial, construiu-se um dispositivo composto de uma estante de madeira, um sistema de aquecimento de água e uma peça de vidro que funciona como "alimentadouro ou mamadeira". Este funcionou de forma eficiente na realização do xenodiagnóstico artificial.

Este exame deverá ser mais estudado e aperfeiçoado na tentativa de se resolver os problemas psicológicos e a hipersensibilidade causados pela aplicação do xenodiagnóstico natural ou convencional. Assim, acredita-se que este dispositivo seja de grande valor em estudos pertinentes ao assunto.

UNITERMOS: Xenodiagnóstico artificial, dispositivo, exame e Doença de Chagas.

DESCRIÇÃO

Construiu-se um dispositivo composto por uma fonte de aquecimento, um suporte de madeira e uma peça de vidro com duas câmaras, dois reservatórios de água, como mostram as Figuras 1 e 2. O suporte de madeira contém plataformas que permitem a utilização dos três tipos de frascos propostos por SILVA (1985) para a criação de triatomíneos e a realização do xenodiagnóstico artificial. Na parte superior da estante de madeira, fixou-se a peça de vidro, similar à mencionada por GARCIA (1975), constituída por duas câmaras: uma interna, guarnecida ao fundo por uma membrana de látex (preservativo masculino), não lubrificado, na qual se coloca o sangue citratado ou heparinizado. O sangue é transferido da seringa para a câmara interna (ou funil), colocando-se o bisel da agulha na parede do funil e comprimindo suavemente a seringa, o sangue descera pela parede de vidro até a membrana de látex. Esta fica em contato

* Departamento de Parasitologia - IPTESP/UFMG - C.P. 131 - Goiânia-Go.

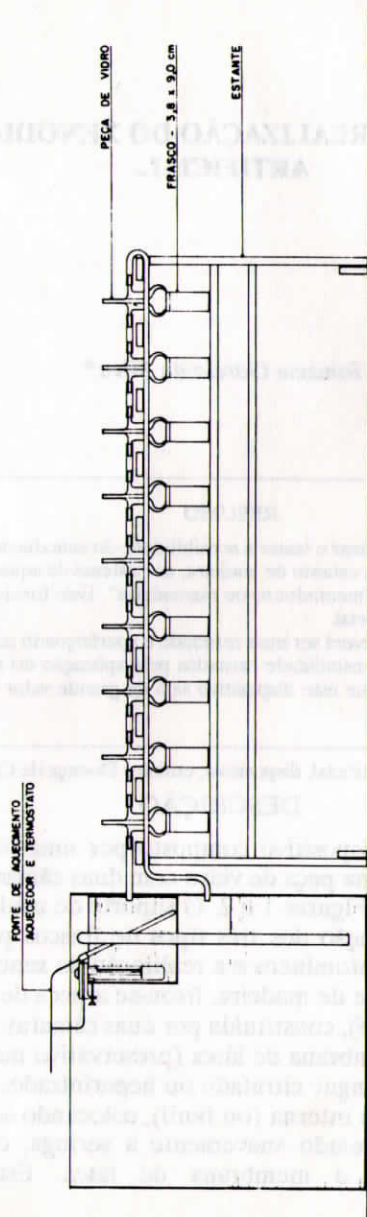


Fig. 1 - Vista lateral do dispositivo para realização do xenodiagnóstico artificial

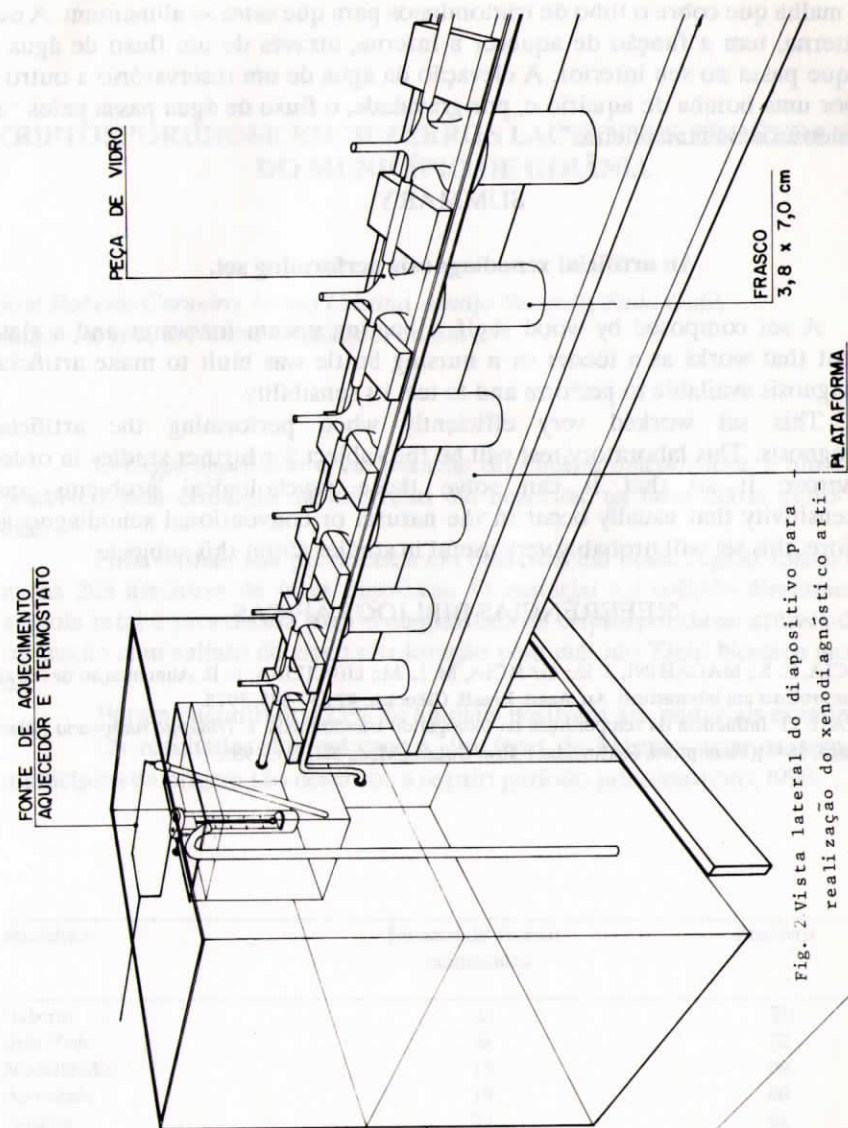


Fig. 2 Vista lateral do dispositivo para realização do xenodiagnóstico artificial.

Fig. 2 - Vista lateral do dispositivo para realização do xenodiagnóstico artificial.

com a malha que cobre o tubo de triatomíneos para que estes se alimentem. A outra, externa, tem a função de aquecer a interna, através de um fluxo de água a 37°C que passa no seu interior. A elevação da água de um reservatório a outro é feita por uma bomba de aquário e, por gravidade, o fluxo de água passa pelos "alimentadores ou mamadeiras".

SUMMARY

An artificial xenodiagnosis performing set.

A set composed by wood shelf, a heating system for water and a glass recipient that works as a feeder or a nursing bottle was built to make artificial xenodiagnosis available to perform and to test its sensibility.

This set worked very efficiently when performing the artificial xenodiagnosis. This laboratory test will be the subject for further studies in order to improve it so that it can solve those psychological problems and hypersensitivity that usually occur in the natural or conventional xenodiagnosis. Therefore, this set will probably very useful in studies about this subject.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GARCIA, E. S.; MACARINI, J. D.; GARCIA, M. L. M.; UBATUBA, F. B. Alimentação de *Rhodnius prolixus* em laboratório. *An. Acad. Brasil. Ciências*, 47:537-545, 1975.
- 2- SILVA, I. G. Influência da temperatura na biologia de triatomíneos. I. *Triatoma rubrovaria* (Blanchard, 1843)(Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Goiana Med.*, 31:1-37, 1985.